

RUA AMÉRICO DE CAMPOS

Decreto nº 4559 de 29-10-1974, Artigo 1º, Inciso V
Formada pela rua 66 da Cidade Universitária Campi-

neira

Início na rua Giuseppe Maximo Scolfaro

Término na rua Dr. Plinio do Amaral

Cidade Universitária Campineira

Distrito de Barão Geraldo

Obs.: Do decreto assinado pelo Prefeito Lauro Pé-
ricles Gonçalves, consta: "Américo de Campos (1838-1899) Jornalista
e Republicano Histórico".

AMÉRICO DE CAMPOS

Américo de Campos nasceu em Bragança Paulista, neste Estado, em 12-agosto-1838 e faleceu em Napoles, no dia 28-janeiro-1899, quando exercia as funções de consul do Brasil. Formado em Direito, em 1860, no ano seguinte foi nomeado promotor público da comarca de Itú, onde permaneceu até 1864, quando se transferiu para a capital paulista. Ingressou na redação do "Correio Paulistano" em 1866, em cujas colunas seus artigos acabaram sofrendo restrições, por defenderem abertamente a forma republicana de governo. Em 1874 passou a integrar o corpo redatorial de "A Província de São Paulo", sendo dez anos depois dispensado de seus serviços. Foi então que, com José Maria Lisboa, fundou o "Diario Popular", reencetando suas campanhas a favor da República e da abolição da escravatura. Fez parte da loja maçônica "America", fundada por um grupo de patriotas, do qual fazia parte Americo Brasileiro, Luiz Gama e outros que, de combinação com jornais academicos e com o "Radical Paulistano" faziam a propaganda republicana. Foi patrono da cadeira nº 16 da Academia Paulista de Letras.

**DECRETO N.º 4.559, DE 29 DE OUTUBRO DE 1974.****Dá denominação a vias públicas da cidade de Campinas.**

O Prefeito de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

D E C R E T A:**Artigo 1.º — Ficam denominadas:**

I — VISCONDE DO RIO CLARO (1803 - 1884) — Filantropo —, a Rua 62 da Cidade Universitária Campineira, com início à Rua 48 e término à Rua 43 do mesmo loteamento.

II — DESEMBARGADOR ANTÃO DE MORAES (1887 - 1974) — Campineiro ilustre —, a Rua 64 da Cidade Universitária Campineira, com início à Rua 41 e término à Rua 54 do mesmo loteamento.

III — PROFESSOR FERREIRA LIMA (1906 - 1974) — Cirurgião-Dentista —, a Rua 73 da Cidade Universitária Campineira, com início à Rua 44 e término à Rua 54 do mesmo loteamento.

IV — LUIZ DE TELLA (1898 - 1974) — Médico Filantropo —, a Avenida 4 da Cidade Universitária Campineira, com início à Avenida 3 e término à Rua 54 do mesmo loteamento.

V — AMERICO DE CAMPOS (1838 - 1899) — Jornalista e republicano histórico —, a Rua 66 da Cidade Universitária Campineira, com início à Rua 54 e término à Rua 41 do mesmo loteamento.

VI — ARISTIDES LOBO (1838 - 1896) — Político e jornalista —, a Rua 67 da Cidade Universitária Campineira, com início à Rua 53 e término à Rua 41 do mesmo loteamento.

VII — MACEDO SOARES (1883 - 1968) — Político, diplomata e historiador —, a Rua 69 da Cidade Universitária Campineira, com início à Rua 54 e término à Rua 41 do mesmo loteamento.

VIII — CONSELHEIRO PAULA SOUSA (1809 - 1861) — Estadista notável —, a Rua 70 da Cidade Universitária Campineira, com início à Rua 54 e término à Rua 41 do mesmo loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 29 de outubro de 1974.

DR. LAURO PERICLES GONÇALVES

Prefeito de Campinas

DR. JOÃO BAPTISTA MORANO

Secretário dos Negócios Jurídicos

ENG.º JOÃO POZZUTO NETO

Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes dos protocolados n.ºs 25.843, de 30 de agosto de 1974, 27.359, de 16 de setembro de 1974, 27.361, de 16 de setembro de 1974 e 25.844, de 30 de agosto de 1974, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 29 de outubro de 1974.

DR. ARMANDO PAOLINELI

Chefe do Gabinete



Americo de Campos

No dia 28 de janeiro de 1899 faleceu em Napoles, onde exercia a função de consul do Brasil, o jornalista e abolicionista Americo de Campos, nascido em Bragança, São Paulo, a 12 de agosto de 1835. Formado em Direito em 1860, foi no ano seguinte nomeado promotor publico da comarca de Itu, permanecendo nesse cargo até 1864, quando se transferiu para esta capital. Indicado por José Maria Lisboa ingressou na redação do "Correio Paulistano" em 1866, em cujas colunas seus artigos acabaram sofrendo restrições, por defenderem abertamente a forma republicana de governo. Passando em 1874 para o corpo redatorial de "A Provincia de São Paulo", foi em outubro de 1884 dispensado dos seus serviços nesse jornal. Foi então que, com José Maria Lisboa, fundou o "Diario Popular", reencetando suas campanhas a favor da Republica e da abolição da escravidão. Fez parte da loja maçônica "America", fundada por um grupo de patriotas, do qual fazia parte Americo Brasiliense, Luis Gama e outros que, de combinação com jornais academicos e com o "Radical Paulistano" faziam a propaganda republicana. Era patrono da cadeira n.º 16 da Academia Paulista de Letras.